

Disciplina: Antropologia I	
<i>Profa. Dra. Mirela Berger</i>	Universidade Federal do Espírito Santo Centro de Ciências Humanas e Sociais Departamento de Ciências Sociais
Carga Horária Semanal: 04 hrs	
Curso: Ciências Sociais	
Carga Horária Semestral: 60 hrs	Créditos: 04 /Período: 2º semestre de 2008

Este programa encontra-se disponível no site <http://www.mirelaberger.com.br> . Através do site, vocês podem entrar e criar fóruns de discussão, baixar aulas e textos, tirar dúvidas, deixar recados, sugestões, enfim, é um modo de fazer do conhecimento uma via aberta e permanentemente em construção. É um espaço de vocês, façam bom uso dele!

Para localizar a professora: Dirigir á sala de professores número 5, no corredor lateral do IC 2, perto da sala de reuniões. Pela internet, através do site acima referido ou pelo email mirelaberger@bol.com.br.

A pasta fica disponível no xérox perto da Cantina do S. Onofre

- I. **EMENTA:** A antropologia pode ser vista como uma chave para a compreensão do homem, uma vez que se detém sobre as relações culturais, sociais e políticas que os homens estabelecem entre si e possibilitam um alargamento do discurso, bem como do olhar, fornecendo instrumentais teóricos para que o aluno analise com maior discernimento a realidade social.
- II. **OBJETIVOS GERAIS:**
- Fornecer aos alunos uma introdução à antropologia, explicitando as principais teorias antropológicas, bem como relacionar a disciplina á área de formação e ao cotidiano do aluno.
- Sensibilizar o aluno a perceber e valorizar a diversidade cultural, afirmando o sentido positivo da diferença e da identidade cultural, contribuindo para evitar manifestações etnocêntricas, racistas e/ou discriminatórias.
- III. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**
- a. A unidade 1 visa sensibilizar o aluno para a problemática da diversidade e do estranhamento, bem como mostrar como se constituiu imaginário europeu acerca do “primitivo”, considerado objeto privilegiado da antropologia. Aborda também os massacres indígenas ocorridos durante os primeiros séculos da descoberta das Américas, bem como as estratégias de resistência dos indígenas. Por fim, discute o projeto antropológico do século XVIII.
 - b. A unidade 2 aborda duas questões centrais quais sejam, a teoria evolucionista, marcada pela crença no progresso e na evolução uniforme dos povos e as questões a respeito da idéia de raça e racismo.
 - c. A unidade 3 inicia a focalização da mudança de rumo na antropologia, em especial, através dos conceitos de cultura e de relativismo, bem como do início da pesquisa de campo. A unidade procura pincelar o autor Franz Boas, um dos principais expoentes da crítica ao evolucionismo. Em seguida, aborda outras concepções de progresso,

contrárias ao evolucionismo, tais como a de Lévi-Strauss e, novamente, de Boas.

- d. A unidade 4 continua o percurso da unidade 3 e retoma questões da unidade 1, tais como Etnocentrismo e Relativismo; Desigualdade e Diferença, procurando pensar, através da discussão sobre diversidade sexual, como tais teorias e conceitos podem ser aplicados no dia a dia do aluno. Aborda também a questão da cultura como principal elemento de diferenciação humana, discutindo as fronteiras entre biológico e cultural, entre natureza e cultura.

IV METODOLOGIA: O programa inicia-se com uma aula introdutória que expõe os campos teóricos a serem mapeados e as discussões centrais a eles. Em seguida, subdivide-se em unidades de modo a melhor fixar os tópicos e as idéias dos diversos autores trabalhados.

A última aula avalia o percurso percorrido e efetua uma revisão do conteúdo, além de sistematizar as dúvidas dos alunos.

As aulas serão divididas em expositivas e seminários, abordando os temas centrais às disciplinas e convidando os alunos a debater os temas explicitados.

Outros recursos didáticos como filmes ou músicas podem ser utilizados para potencializar a clareza das idéias e o entendimento e interesse dos alunos.

Todas as aulas serão dispostas em cronograma previamente conhecido pelos alunos e contarão com prévia indicação bibliográfica, que poderá ser dividida em bibliografia básica e complementar.

V AVALIAÇÃO: O aluno será submetido a três avaliações que somadas, comporão a nota final (que corresponde a 10 pontos). São elas:

Prova 1: Seminários com entrega de relatório, valendo 2,0 pontos.

Prova 2: Prova individual, com consulta só de fichamento, valendo 6,0 pontos.

Prova 3: Entrega de 10 fichamentos, a escolha do aluno, manuscritos, valendo 0,2 cada um, num total de dois pontos. Tais fichamentos poderão ser consultados na prova.

Total: 2,0 (Seminário) + 6,0 (Prova) + 2,0 (Fichamentos) = 10,0 pontos.
--

OBS: O principal objetivo dos seminários é promover o debate com a turma. É mais um recurso didático para dinamizar a aula do que um recurso avaliativo. É imprescindível que TODOS (tanto o grupo quanto o restante da sala) leiam o texto. O grupo deve entregar um relatório sistematizando as idéias do autor do texto escolhido e as reflexões feitas pelo grupo. Este relatório é do grupo todo, e não individual. A nota da exposição também será do grupo todo e não individual.

Os seminários valem dois pontos, assim distribuídos:

- 0,25 para a pontualidade e didática do grupo.
- 0,75 para a criatividade, em especial, da habilidade dos alunos em trazer materiais extras, bem como de correlacionar temas já discutidos.

1,0 para o relatório (Parte escrita. Entregar no mínimo 4 laudas), que deve conter: Exposição dos objetivos do autor/ Exposição e desenvolvimento dos argumentos e das conclusões do autor/Análise crítica do grupo sobre o texto, concatenando as discussões realizadas em sala com a disciplina "Antropologia I", bem como uma reflexão sobre a importância do texto para a disciplina. O grupo pode e deve incorporar discussões de outros textos e/ou outras disciplinas.

VI - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA

Manuais Introdutórios de antropologia que serão utilizados durante o curso e que devem servir como referência para o aluno:

AZCONA, Jesús. Antropologia vol. I- História e Antropologia vol. II, Cultura, - Ed.Vozes, Petrópolis, 1992 (seleção de capítulos)

LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia, Ed. Brasiliense, São Paulo, 1988 (seleção de capítulos)

MAZZOLNI, G. O Planeta Cultural São Paulo, Ed. Edusp, 1992 (seleção de capítulos)

MORIN, Edgar. O enigma do homem, Ed J.Zahar, RJ, 1979(seleção de capítulos)

ROCHA, E.- O que é Etnocentrismo- São Paulo, Ed. Brasiliense, 1984

RODRIGUES, José Carlos - Antropologia e Comunicação : princípios radicais Ed. Espaço e Tempo, RJ, 1989 (seleção de capítulos)

VARELA SANTOS, M.H. & **ROLLO LUCAS**, A .M. Antropologia, Paisagens, Sábios e Selvagens, Ed. Porto, Lisboa, 1987(seleção de capítulos)

UNIDADE 1 – Mapeando o campo de investigação e de construção da disciplina.

“O que procuramos, no sentido mais amplo do termo, que compreende muito mais do que simplesmente falar, é conversar com os nativos. O objetivo da antropologia é o alargamento do discurso humano (...) As sociedades, como as vidas, contêm suas próprias interpretações. É preciso apenas descobrir o acesso á elas” (Clifford Geertz¹, A Interpretação das Culturas)

“Quando se quer estudar os homens, é preciso olhar perto de si; mas para estudar o homem, é preciso aprender a dirigir para longe o olhar; para descobrir as propriedades, é preciso primeiro observar as diferenças” (Jean Jacques Rousseau, Essai sur l’origine des langues, cap. VIII).

18/08**Aula 01 - Tema: Iniciando o percurso.**

Parte 1: Apresentação do programa e da disciplina.

Bibliografia **Básica**: **LAPLANTINE**, François - “Antropologia: uma chave para a compreensão do homem” (pg 9 a 11), “ Introdução” (pg 13 a 33), in: Aprender antropologia, Brasiliense, São Paulo, 1991.

Parte 2 - Leitura Dirigida - Tema: Quem são os nativos?

Bibliografia **Básica**: **MINER**, Horace – “Ritos corporais entre os Nacirema”, (adaptado para o português), in: **RONNEY**, A . K e **VORE**, P.L. – Dou and Others. Readings in introductory Anthropology, Cambridge, Winthrop Publishers, 1973.

Material de Apóio: Música “Futuros Amantes”, de Chico Buarque.

25/08**Aula 02 - Tema: “As pessoas se assusta com o que não conhecem”**

Parte 1 – Filme: O homem elefante, de David Lynch

Parte 2- Recuperando as discussões da aula inaugural

Bibliografia **Básica**: **BERGER**, Mirela – “A antropologia enquanto chave para a compreensão do homem”, material digitado, disponível em www.mirelaberger.com.br

Bibliografia Complementar:

ERICKSEN, T. H.; **NIELSEN**, F. S.- Cap. 1 “Inícios” (pg 09 a 26); In _____ . *História da Antropologia*. Petrópolis: Vozes, 2007

MORIN, Edgar. *O enigma do homem*. – Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

¹ Em memória a Clifford Geertz (1926 ★ 2006+) e Percy Berger (1939 ★ 2004+).

POIRIER, Jean- “As primeiras reflexões antropológicas” , in: VARELLA SANTOS, M.H; ROLLO LUCAS, A.M. (organizadores) Antropologia, paisagens, selvagens e sábios. – Lisboa: Ed. Porto, 1987.

01/09

Aula 03 – Tema: Olhares sobre o outro

“Tais são as nações bárbaras e desumanas, estranhas á vida civil e aos costumes pacíficos. E será sempre justo e conforme o desejo natural que estas pessoas estejam submetidas ao império de príncipes e de nações mais cultas e humanas (...)” (Sepulvera)

“Áqueles que pretendem que os índios são bárbaros, responderemos que estas pessoas têm aldeias, vilas, cidades, reis, senhores e uma ordem política que, em alguns reinos, é melhor que a nossa” (Las Casas).

Parte 1- SEMINÁRIO 1 – Tema: O olhar romântico sobre o “primitivo”.

Bibliografia Básica

LAS CASAS, Frei B. de – “Apresentação: Genocídio de ontem e de hoje” , “Introdução” e Capítulos 1 a 5, in: O Paraíso destruído: A sangrenta história da conquista da América espanhola E. I&PM, Porto Alegre, 1996

SEMINÁRIO 2 – Tema: O olhar demonizado sobre o “primitivo”

Bibliografia Básica

LERY, Jean de . – Cap. V “Do descobrimento e primeira vista que tivemos da Índia Ocidental ou da terra do Brasil, bem como de seus habitantes selvagens e do mais que nos aconteceu até o trópico de Capricórnio” e Cap. VIII “Índole, força, estatura, nudez, disposição e ornatos dos homens e mulheres brasileiros, habitantes da América, entre os quais permaneci quase um ano”, in: Viagem à Terra do Brasil- Editora Itatiaia, São Paulo, 1980

Bibliografia Complementar:

VESPÚCIO, Américo - Novo Mundo: Cartas de Viagens Descobertas, L&PM Ed, SP, 1984

CAMINHA, Pero Vaz de - A Carta Edições livros de Portugal, Lisboa, 1943

COLOMBO, Cristóvão - Diários de descoberta: as quatro viagens e o testamento Ed. L&PM, Porto Alegre, 1991

DEBRET, J. B. Viagem Pitoresca e histórica ao Brasil, Ed. Itatiaia, Sp, 1978

SAINT-HILARE. A. de - Viagem ao Espírito Santo e Rio Doce, Ed. Itatiaia, SP, 1975

HOLANDA, Sérgio Buarque de - Visão do Paraíso, Companhia Editora Nacional, SP, 1977

Parte 2 – Aula Expositiva – Tema: Espelhamentos e Reflexos – o “outro” enquanto miragem.

Bibliografia Básica:

LAPLANTINE, François - “A pré história da antropologia: a descoberta dos viajantes do século XVI e a dupla resposta ideológica dada daquela época até nossos dias” (pg 37 a 54).

TODOROV, Tzvetan- "Igualdade ou Desigualdade" (pg 143 a 164), in: *A conquista da América e a questão do outro*- Ed. Martins Fontes, 1993

Bibliografia Complementar:

TODOROV, Tzvetan *Nós e os outros* Ed. J.Zahar, RJ, 1989

MEMMI, A. Retrato do Colonizado Segundo Retrato do Colonizador. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977

CLASTRES, Pierre . Do etnocídio. In: _____. *Arqueologia da violência* : pesquisas de antropologia política. São Paulo : Cosac Naify, 2004.

AZCONA, Jesús. – Capítulo I "Compreensão das Outras Culturas e Ação" (pg 15 a 35), In: Antropologia vol. I - História , Ed.Vozes, Petrópolis,1992.

15/09

Aula 04 – Tema: A visão dos vencidos

Parte 1 – SEMINÁRIO 3 –

Bibliografia **Básica**: **COLL**, Josefina Oliva de - *A resistência indígena*, Capítlos a definir, Porto Alegre,L &PM, 1974

SEMINÁRIO 4

Bibliografia **Básica**: **BROWN**, Dee. *Enterrem meu coração na curva do rio*, São Paulo: Melhoramentos, 1970.

Sugestão: trabalhem com extratos do filme "Dança com Lobos"

Bibliografia Complementar:

MEDEIROS, Rogério. *O massacre dos botocudos; Os últimos Tupiniquins*.

Parte 2 – Filme: "A missão"

Bibliografia **Básica**:

STADEM, Hans. *Duas viagens ao Brasil*. – São Paulo: Itatiaia, 1980.

CUNHA, Manuela Carneiro. da . "Imagens de índios no Brasil: o século XVI". *Estudos Avançados* 4 (10), 1990

22/09

Aula 05 – Tema: O Século XVIII e o projeto antropológico de conhecimento do Homem sobre si mesmo

Parte 1 – SEMINÁRIO 5

Bibliografia **Básica**: **LAPLANTINE**, François - "O século XVIII: a invenção do conceito de Homem" (pg 54 a 62) in: *Aprender antropologia*, Brasiliense, São Paulo, 1991.

MONTAIGNE - *Os Canibais* -Coleção Os Pensadores, Ed. Abril, 1980

Parte 2 – **Aula expositiva**. Tema: A inovação de Rosseau ou a descoberta do outro enquanto guia.

Bibliografia **Básica**: **LÈVI-STRAUSS**, Claude – “Jean Jacques Rousseau: fundador das ciências do Homem”, in: Antropologia Estrutural II, 4 edição, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.

UNIDADE 2 – Quando a antropologia se transforma em ciência. O evolucionismo biológico e social. A questão das raças. Poligenismo X Monogenismo.

“É no movimento da conquista colonial que se constitui a antropologia moderna, o antropólogo acompanhando de perto os passos do colono”
(Laplantine)

29/09

Aula 06 – Parte 1 – Aula Expositiva: Tema: A cultura vista pela ótica dos evolucionistas do século XIX. O tempo dos eruditos.

Bibliografia **Básica**:

LAPLANTINE, François - “O tempo dos eruditos: os pesquisadores eruditos do século XIX” (63 a 75), in: Aprender antropologia, Brasiliense, São Paulo, 1991.

ERICKSEN, T. H.; **NIELSEN**, F. S.- Cap. 2 “Vitorianos, alemães e um francês” (pg 27 a 48) In _____ . *História da Antropologia*. Petrópolis: Vozes, 2007

AZCONA, Jesús – Cap II “Surgimento da Antropologia Científica” (pg 38 a 81). Antropologia vol. I- Ed.Vozes, Petrópolis,1992.

Bibliografia Complementar:

ENGELS, F. *A origem da família, do Estado e da Propriedade Privada*, Ed. Global, Rio de Janeiro,1991

FREUD, S. *Totem e Tabu*- Ed. Imago, RJ, 1989 (parte IV)

Parte 2 – Tema: Lendo extratos da teoria evolucionista.

SEMINÁRIO 6 – Tema: Morgan e o estudo da sociedade

Bibliografia **Básica**: “A sociedade antiga” (pg 41 a 65), In: **CASTRO**, Celso (Org.). Evolucionismo Cultural. Rio de Janeiro : Zahar, 2005.

SEMINÁRIO 7 - Tema: Tylor e o estudo da cultura.

Bibliografia **Básica**: “A ciência da cultura” (pg 67 a 99),

In: **CASTRO**, Celso (Org.). Evolucionismo Cultural. Rio de Janeiro : Zahar, 2005.

Bibliografia Complementar:

MORGAN, L - A sociedade Primitiva, Vol.I, Ed. Martins Fontes,1985

TYLOR, E.B.- La Ciencia de la cultura(1871) em Kahn, J.S.(org.) El concepto de cultura: textos

fundamentales Ed. Anagrama, Barcelona,1975 (tradução livre)

06/10

Aula 07- Tema: Lendo extratos da teoria evolucionista

Parte 1- SEMINÁRIO 8 - Frazer e a antropologia social

Bibliografia **Básica**: Frazer “O escopo da antropologia social” (pg 101 a127)

In: **CASTRO**, Celso (Org.). Evolucionismo Cultural. Rio de Janeiro : Zahar, 2005.

Bibliografia Complementar:

FRAZER, James – O Ramo de Ouro, Trad. Waltensir Dutra, Editado por Mary Douglas, Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1982.

GRUWNEŁAD, Leif – “Anti-anti-evolucionismo” ,Revista Sinais , v.2, NEI/UFES, 2007.

Parte 2 – Filme “O Elo perdido”

13/10

Aula 08 – Tema: Quando ainda acreditava-se na idéia de raça

Parte 1 Aula expositiva. Tema: A questão racial no século XIX.

Bibliografia **Básica**: SCHWARCZ, Lilia. Uma História de “Diferenças e Desigualdades” As doutrinas raciais do século XIX. In _____. *O espetáculo das raças*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Parte 2 – SEMINÁRIO 9

Bibliografia **Básica**: INGOLD, Tim. A Evolução da Sociedade, in C. Fabian (org.) *Evolução: Sociedade, Ciência e Universo*, Bauru: Edusc, [1998] 2003.

SEMINÁRIO 10

Bibliografia **Básica**: GOULD, Stephen J. A ciência na sociedade : uma visão histórica. In: _____. *Darwin e os grandes enigmas da vida*. São Paulo : Martins Fontes, 1999.

OBS: os grupos que apresentarão os seminários devem incorporar á discussão as temáticas presentes no filme “O Elo perdido”

UNIDADE 3 – Mudanças de rumo: A revolução do olhar antropológico. Os conceitos de cultura e relativismo cultural e o método da Pesquisa de Campo

“Cada ser humano vê o mundo pela perspectiva da cultura em que nasceu” (Franz Boas).

“Cada cultura seleciona, a partir do grande arco das potencialidades humanas, certas características. Cada cultura modela, a partir da argila, a sua própria tigela, e é nesta que os indivíduos bebem sua vida. Quando se rompe a tigela, ou a cultura não existe mais ou ela se transformou por completo” (Ruth Benedict)

20/10

Aula 09 – Tema: Desnaturalizando

Parte 1 – SEMINÁRIO 11 - Tema: Como o conceito de cultura descortinou um novo panorama para a antropologia

Bibliografia **Básica**: LARAIA, Roque – “Da natureza da cultura ou da natureza á cultura” (pg 09 a 63), in: Cultura, um conceito antropológico, Rio de Janeiro, Zahar, 1986.

Bibliografia complementar:

SANTOS, José Luiz dos- O que é Cultura, São Paulo, Círculo do Livro, 1990.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos – “A Cultura”, in: Introdução à sociologia, São Paulo, Ática, 1996.

GEERTZ, Clifford – “Por uma teoria interpretativa da cultura” (pg 3 a 21), in: A Interpretação das Culturas, Rio de Janeiro, LCT, 1989.

GEERTZ, Clifford – “Notas sobre a briga de galos em Bali” (pg 278 a 311), in: A Interpretação das Culturas, Rio de Janeiro, LCT, 1989.

Parte 2 – Aula expositiva – A escola culturalista norte-americana

Convidado especial: Mrs Cláudio Márcio – Temática: A influência de Boas no pensamento de Gilberto Freyre

Bibliografia **Básica**:

BERGER, Mirela – “A Escola Culturalista Norte Americana”, Material digitado.

LAPLANTINE, François – Capítulo 4 – “Os pais fundadores da etnografia: Boas e Malinowski” (pg 75 a 86), in: Aprender antropologia, Brasiliense, São Paulo, 1991.

BOAS, Franz - “As limitações do método comparativo em antropologia” (pg 25 a 41), in: Antropologia Cultural, organização e tradução Celso Castro, Rio de Janeiro, Zahar, 2004.

Bibliografia complementar

ERICKSEN, T. H.; **NIELSEN**, F. S. Os quatro pais fundadores [seção 1, p. 49-55] ; _____ . Expansão e Institucionalização [seção “Cultura e Personalidade”, p. 77-81] In _____ . *História da Antropologia*. Petrópolis: Vozes, 2007.

STOCKING JR, George W. *A formação da antropologia americana 1883-191 : antologia / Franz Boas* . Rio de Janeiro : Contraponto : Ed. da UFRJ, 2004.

CASTRO, C. (org). *Franz Boas : Antropologia cultural*. Rio de Janeiro : Zahar, 2004

FREYRE, G. *Casa Grande e Senzala*. Rio de Janeiro. Livraria José Olympio, 1988. 20ª edição

BENEDICT, R. *O Crisântemo e a Espada*. São Paulo: Perspectiva, 2006 [1946]

27/10

Aula 10 – Repensando a noção de progresso dos evolucionistas

Parte 1

SEMINÁRIO 12 – Tema: Aprofundando Franz Boas

Bibliografia **Básica**: **BOAS**, Franz – *A mente do homem primitivo e o progresso da cultura* (mimeografado)

Parte 2

SEMINÁRIO 13 – Tema: Um novo olhar sobre as idéias de raça, cultura e progresso.

Bibliografia **Básica**: **LÉVI-STRAUSS**, Claude – “ *Raça e História*” (pg 328 a 366), in: *Antropologia Estrutural II*, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1993.

Bibliografia complementar:

DA MATTA, Roberto - Relativizando, Rio de Janeiro, Ed. Rocco, 1993

CLASTRES, Pierre - A sociedade contra o Estado, Rio de Janeiro, Ed. Francisco Alves, 1988

GEERTZ, Clifford – “O Impacto do Conceito de Cultura sobre o Conceito de Homem”; In: *A Interpretação das culturas*- Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1989

SALHINS, Marshall – “Cosmologias do Capitalismo: o Setor Transpacífico do “Sistema mundial”, Conferência apresentada à XVI Reunião Brasileira de Antropologia, Campinas, março de 1988

SCHWARZ, Llia Motriz. & **QUEIROZ** Renato da Silva (orgs.) Raça e diversidade Ed. EDUSP, SP, 1996

UNIDADE 4 – Fronteiras: Biológico e Cultural; Sinais e Símbolos, Etnocentrismo e Relativismo; A questão da diversidade sexual.

“Se fossem filósofos e cientistas, que critérios de verdade os animais aceitariam? Lobos e papagaios poderiam colocar-se de acordo quanto aos mesmos? Toda espécie centra em si, portanto, sua verdade sobre o universo” (José Carlos Rodrigues)

03/11

Aula 11 – Tema: Onde termina a natureza e onde começa a cultura?

Parte 1 – Aula expositiva – Tema: O tabu do incesto enquanto fronteira original?

Bibliografia **básica:** **LÉVI-STRAUSS**, Claude – “Natureza e Cultura” (pg 41 a 49) , in: As Estruturas Elementares do Parentesco, Petrópolis, vozes, 1993.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, José Luiz dos - O que é Cultura, São Paulo, Círculo do Livro, 1990.

OLIVEIRA, Pérsio Santos – “A Cultura”, in: Introdução à sociologia, São Paulo, Ática, 1996.

Parte 2 – Aula Expositiva: A cultura é apanágio Humano?

Bibliografia **básica:** **RODRIGUES**, José Carlos – “Capítulo I: Homens. Homem? (pg 15 a 58), in: Antropologia e Comunicação: Princípios Radicais, Espaço e Tempo, Rio de Janeiro, 1989.

“Poder-se-ia dizer, de certa forma, que compartilhar ma cultura é ser solidário na mesma visão antropocêntrica” (José Carlos Rodrigues)

10/11

Aula 12– Tema Etnocentrismo X Relativismo ou Etnocentrismo e Relativismo?

Parte 1 - SEMINÁRIO 14 - Tema: O Etnocentrismo e sua lógica

Bibliografia **básica:**

ROCHA, E.- O que é Etnocentrismo- São Paulo, Ed. Brasiliense, 1984

Parte 2 – Aula expositiva. Tema: A cultura enquanto lente

Bibliografia **Básica:**

RODRIGUES, José Carlos – “Capítulo III – 1. Homens e crocodilos; 2. A Cultura, as culturas; 3. O Etnocentrismo e sua lógica; 4. A relativização do etnocentrismo” (pg 127 a pg 158), in: Antropologia e Comunicação: Princípios Radicais, Espaço e Tempo, Rio de Janeiro, 1989.

Bibliografia **Complementar:**

LARAIA, Roque – “Os indivíduos participam diferentemente de sua cultura” (pg 80 a 86), “A Cultura tem uma lógica própria” (pg 87 a 93), “A Cultura é dinâmica” (pg 94 a 104) e Anexos 1 e 2” (pg 102 a 108), in: Cultura, um conceito antropológico, Rio de Janeiro, Zahar, 1986.

Sugestão de Filme: “Um Homem Chamado Cavalo”

“Não existe o que chamamos de natureza humana independente da cultura (...) Os homens sem cultura não seriam os selvagens inteligentes (...), nem seriam eles os bons selvagens do primitivismo iluminista (...) nem os macacos intrinsecamente talentosos, que por algum motivo, deixaram de se encontrar. Eles seriam monstruosidades incontroláveis, com muito poucos instintos úteis, menos sentimentos reconhecíveis e nenhum intelecto: verdadeiros casos psiquiátricos.”
(Clifford Geertz)

17/11

Aula 13 – Tema- Cultura: “A cereja do Bolo” ou “Uma grande vitamina”

Parte 1 - SEMINÁRIO 14 - Tema - Biologia e Cultura: Fronteiras e aproximações

Bibliografia **Básica**: **LARAIA**, Roque – “Idéia sobre a origem da cultura” (pg 53 a 58), in: Cultura, um conceito antropológico, Rio de Janeiro, Zahar, 1986.

GEERTZ, Clifford – “A transição para a humanidade” (pg 31 a 43), in (Sol Tax org.) Panorama da Antropologia, Brasil Portugal, Editora Fundo de Cultura, sd.

Bibliografia Complementar: **GEERTZ**, Clifford – “O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem” (pg 45 a 66), in: A interpretação das culturas, Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

Parte 2 - Debate - Tema: O Homem enquanto produto e produtor da cultura.

Bibliografia **Básica**: **BUSSAB**, Vera Silvia e **RIBEIRO**, Fernando Leite – “Biologicamente Cultural”, in: Psicologia: reflexões impertinentes, São Paulo, Casa do Psicólogo, 1988.

Sugestão de Filme: Instinto

Bibliografia Complementar:

HERTZ, Robert - "A proeminência da mão direita" (pg 99 a 128), in Religião e Sociedade, vol. 6, Rio de Janeiro, ISER.

LAPLANTINE, François - “Os primeiros teóricos da antropologia: Durkheim e Mauss” (87 a 92), in: Aprender antropologia, Brasiliense, São Paulo, 1991.

MAUSS, Marcel – “Ensaio sobre a dádiva” (pg 185 a 318) e “Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a de ‘eu’” (pg 369 a 397), in: Sociologia e Antropologia, São Paulo, Cosac Naif, 2003.

MAUSS, Marcel – “As Técnicas do Corpo” (pg 401 a 422), in: Sociologia e Antropologia, São Paulo, Cosac Naif, 2003.

Letra e música: [Milton Nascimento](#)

Eh, vida, vida
 Que amor brincadeira, Vera
 Eles amaram de qualquer maneira, Vera
 Qualquer maneira de amor vale a pena
 Qualquer maneira de amor vale amar

Eilá, que pena
 Que coisa bonita, diga
 Qual a palavra que nunca foi dita, diga
 Qualquer maneira de amor vale aquela
 Qualquer maneira de amor vale amar
 Qualquer maneira de amor vale a pena
 Qualquer maneira de amor valerá

Eles partiram por outros assuntos, muito
 Mas no meu canto estarão sempre juntos, muito
 Qualquer maneira que eu cante este canto
 Qualquer maneira me vale cantar

Eles se amam de qualquer maneira, Vera
 Eles se amam é pra vida inteira, Vera
 Qualquer maneira de amor vale o canto
 Qualquer maneira me vale cantar
 Qualquer maneira de amor vale aquela
 Qualquer maneira de amor valerá

24/11

Aula 14 – Tema: Desejo, Sexualidade, Gênero e Padrões Culturais.

Parte 1 - Filme – “Meninos não choram”

Parte 2 – Discussão do filme

Bibliografia **Básica:** **MEAD**, Margaret – Capítulo 17, 18 e conclusão “A padronização do comportamento sexual; Inadaptado e Conclusão”, (pg 267 a 303), in: Sexo e Temperamento, 4ª edição, São Paulo, Perspectiva, 2000.

Bibliografia Complementar:

MEAD, Margareth - Experiências pessoais y científicas de uma antropóloga Buenos Aires, Paidós Estudos, 1972

BENEDICT, Ruth. Padrones de Cultura Buenos Aires, Paidós Estudos, 1995

01/12

Aula 15 - Tema: Seriam os Homossexuais um “outro” contemporâneo: revisitando as idéias de etnocentrismo, relativismo e diversidade através da temática da diversidade sexual.

Parte 1 – Filme – “Albergue Espanhol”

Parte 2 - Tema: Seriam os Homossexuais um “outro” contemporâneo: revisitando as idéias de etnocentrismo, relativismo e diversidade através da temática da diversidade sexual.

Bibliografia **Básica:**

MOTT, Luís – Capítulo “Dez verdades sobre a homossexualidade” (pg 7 a 18), Homossexualidade: Mitos e Verdades, Salvador, editora Grupo Gay da Bahia, 2003

POLLAK, Michael: “A homossexualidade masculina ou; a felicidade do gueto” (pg 54 a 76) ,in: Sexualidades Ocidentais: contribuições para a história e para a sociologia da sexualidade, brasiliense, 1986

RAMIRES, Luís Neto – Cap 1 “Explicitando conceitos” (pg 20 a 45), in: Habitus de Gênero e Experiência Escolar: Jovens Gays no Ensino Médio em São Paulo, São Paulo, Seusp, 2006

Bibliografia Complementar:

VELHO, Gilberto – “O estudo do comportamento desviante: a contribuição da antropologia social” (pg 11 a 28), in: Desvio e divergência: uma crítica da patologia social, Rio de Janeiro, Zahar editoras, 1974.

VAINFAS, Ronaldo – “Homoerotismo Feminino e o Santo Ofício” (pg 115 a 140), in: História das Mulheres no Brasil, org. Mary del Priori, 7ª ed, São Paulo, Contexto, 2004.

GIDDENS, Anthony – A transformação da Intimidade: Sexualidade, Amor e Erotismo nas Sociedades Modernas, São Paulo, Editora da Universidade Estadual Paulista 1993.

BRAS, Camilo Albuquerque – “Macho X Macho – um olhar antropológico sobre práticas homoeróticas entre homens em São Paulo”, digitalizado, disponível em www.mirelaberger.com.br

BORBA, Rodrigo – “Linguística Queer: Uma perspectiva Pós-Identitária para os estudos da Linguagem”, digitalizado, disponível em www.mirelaberger.com.br

PINHO, Osmundo – “A ‘fiel’, a ‘Amante’ e o ‘Jovem Macho Sedutor’: sujeitos de gênero na periferia racializada”, digitalizado, disponível em www.mirelaberger.com.br

8/12

Aula 16: Avaliação. Individual. Com consulta apenas de fichamento. Vale 6,0.

Aula 17 - 11/12 (Quinta): Prova Final para os alunos com nota abaixo de 7,0.

□□□

OBS: A bibliografia pode ser remanejada ao longo do curso de modo a contemplar interesses dos alunos, bem como a data das atividades. Algumas aulas podem ser suprimidas e/ou agrupadas, em virtude do calendário acadêmico. Serão aceitas sugestões de textos e outros materiais por parte dos alunos.